

3. Domingo do Tempo Comum (Ano A)

Is 8,23-9,3; 1 Cor 1,10-13.17; Mt 4,12-23

“O Chamado de Cristo: Saindo das Trevas para a Luz, Juntos.”

INTRODUÇÃO

Há muitos anos, um jovem garoto de circo se preparava para o maior salto de sua vida. Ele havia treinado por meses, mas no dia da apresentação, o medo o dominou. No momento em que soltou suas mãos do trapézio, percebeu que não alcançaria a próxima barra. A plateia ficou em silêncio, assustada. Mas havia uma rede abaixo dele—forte, firme e pronta. Ela o segurou. Ela o salvou.

No Evangelho de hoje, Jesus chama pescadores para dar um salto—deixando barcos, redes e rotinas conhecidas. Eles avançam para o desconhecido, confiando que a rede de Deus—Sua presença, Sua orientação, Seu amor—os sustentará.

Hoje, o Senhor está diante de nós novamente, nos convidando a seguir Sua luz, deixar para trás as trevas

que nos prendem e confiar na rede salvadora de Sua graça.

Preparemo-nos para ouvir o Seu chamado.

— breve silêncio —

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus,

Tu entras em nossas trevas com a luz da Tua palavra:

Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus,

Tu nos chamas a caminhar ao Teu lado e a sermos construtores do Teu Reino:

Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus,

Tu nos unes quando nossos corações estão divididos e nos conduzes pelo caminho da paz:

Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus que envia luz a toda sombra
nos encha de perdão, restaure nossa coragem
e nos conduza à liberdade da Sua paz,
para que possamos caminhar alegres em Sua presença
agora e sempre.

Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus dos novos começos,
quando Teu Filho caminhou à beira do Mar da Galileia,
Ele viu pessoas comuns e as chamou para tarefas
extraordinárias.

Fala conosco novamente hoje.

Ilumina os lugares onde hesitamos,
fortalece nossa disposição de seguir,
e faz de nossas vidas instrumentos da Tua esperança.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Teu Filho,
que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo,
Deus, por todos os séculos.

Amém.

CONVITE À GLORIA

Com corações despertos pelo chamado de Deus
e com gratidão pela luz que afasta toda escuridão,
demos glória a Deus nas alturas
e alegremo-nos na salvação que Ele nos oferece.
Glória a Deus nas alturas...

HOMILIA: “Seguindo a Luz – Sendo Chamados a Caminhar Juntos”

Há alguns anos, li a história de um jovem garoto de circo, filho de uma longa linhagem de artistas. Ele queria se tornar trapezista como seus antepassados. Desde cedo, seu pai o levava ao trapézio, ensinando-o a balançar com segurança, segurando as mãos do irmão mais velho. Mas no dia de seu primeiro salto solo, seus olhos estavam vendados e não havia cinto de segurança—apenas seu irmão esperando para pegá-lo. Quando ele pulou, alcançou apenas metade do caminho. O pânico tomou conta da plateia. Ele poderia ter caído, mas no último momento, seu pai estendeu uma rede de segurança abaixo dele. Ele foi salvo.

A vida humana é muito parecida com esse salto. Tomamos riscos, avançamos para o desconhecido e, às vezes, sentimos que estamos caindo. Mas Deus, em Sua providência, providenciou uma rede—uma segurança e um apoio através de Jesus Cristo e da Igreja, que nos segura quando vacilamos.

1. Estar na Jornada Juntos

A pergunta “Como começo?” é algo que todos fazemos em diferentes momentos da vida. Como começamos algo é muito importante. Um começo errado pode tornar a jornada difícil ou até impossível. Lembram-se do imposto sobre combustível decidido no ano passado e logo revogado? Começar sem cuidado pode atrapalhar tudo. Como alguém disse: “O começo nos leva adiante.”

No Evangelho de hoje, Jesus está no início de Sua missão pública. Ele não começa nos centros de poder, mas na Galileia, entre pessoas comuns—pescadores, homens que conheciam as realidades da vida. Jesus busca discípulos que conheçam a vida, que tenham os pés no chão, que

possam compartilhar alegrias e fardos com os outros. O Concílio Vaticano II expressou isso lindamente: “As alegrias e esperanças, as tristezas e ansiedades das pessoas de hoje... são também alegrias e esperanças, tristezas e ansiedades dos discípulos de Cristo. E não há nada genuinamente humano que não encontre eco em seus corações.”

Jesus também escolhe quem sabe trabalhar em equipe. Pescar é uma tarefa colaborativa; assim é construir Sua Igreja. Ele chama aqueles prontos para caminhar juntos, para discutir e negociar sem perder o foco. Essa é a essência da sinodalidade—estar “a caminho juntos” (syn + odos). A Igreja é feita para caminhar coletivamente, e este começo nos lembra que nenhum cristão deve andar sozinho.

2. Arrependei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo

A mensagem de Jesus é simples e profunda: “Arrependei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo!” Ele aponta

constantemente para este Reino, através de parábolas, ensinamentos e enviando Seus discípulos para proclaimá-lo.

Mas o que significa realmente “Reino dos Céus”?

Literalmente, significa o reinado de Deus—o governo de Deus. Quando Jesus diz que o Reino está próximo, Ele declara: “O reinado de Deus começou!” Deus está verdadeiramente no comando, trazendo vida, obediência, milagres e cuidado ao mundo.

Para o povo de Israel, isso era revolucionário. Por séculos, eles experimentaram exílio, ocupação e perdas. O reinado de Deus parecia distante. E, ainda assim, em Jesus, tornou-se tangível: obediência absoluta ao Pai, curas milagrosas e restauração da esperança e da vida. A vida cristã, enraizada no Reino de Deus, nunca é monótona—é emocionante. O arrependimento, portanto, não é apenas confessar pecados—é voltar-se de uma vida centrada em si para uma vida centrada em Deus.

3. Salvação para uma terra aflita

Isaías falou de Zebulom e Naftali, terras “sentadas em trevas”, e prometeu uma luz brilhante. Séculos depois, Jesus começa Seu ministério nessa mesma região. Ele começa onde as pessoas estão lutando, onde a vida é escura e a esperança parece perdida. Ele traz luz, vida e salvação, assim como a estrela guiou os Magos até o Cristo recém-nascido.

O arrependimento flui naturalmente do encontro com esta salvação. Jesus não exige penitência como João; Ele exige fé e disposição para segui-Lo. Sua presença transforma desespero em esperança, medo em coragem, pecado em perdão.

O chamado dos primeiros discípulos—Pedro, André, Tiago e João—demonstra este princípio. Suas vidas mudaram imediatamente. Eles deixaram suas redes, suas rotinas diárias, e seguiram Jesus. Sua resposta nos ensina que o discipulado exige prontidão, compromisso e confiança.

4. O lembrete urgente de Paulo à Igreja

O Apóstolo Paulo, escrevendo aos Coríntios, nos lembra de uma verdade vital: Cristo não pode ser dividido. Brigas e facções surgiram quando sua influência apaixonada estava ausente. Hoje, também, a natureza humana e desafios organizacionais podem nos dividir. Ainda assim, Paulo enfatiza que nosso padrão deve sempre ser Jesus Cristo e Sua mensagem, não prestígio pessoal ou ambição.

Mesmo em conflito, diálogo e negociação, o foco deve permanecer no reinado de Deus, não nas divergências humanas. O discipulado está sempre enraizado na fidelidade a Cristo, não em esquemas humanos.

5. O poder de um começo

Hermann Hesse escreveu certa vez: “E todo começo carrega uma magia que nos protege e nos ajuda a viver...”

O ministério público de Jesus começa com relacionamento, não com doutrina. Ele chama pescadores comuns, confiando em suas habilidades e corações. Ele

diz: “Vocês podem fazer algo. Vocês não estão sozinhos.”

O chamado dos discípulos nos lembra que a fé começa em relacionamentos—confiar em Jesus e confiar naqueles chamados para caminhar conosco.

Estar conectado, como a rede que segura os peixes, é essencial. Uma vida cristã fora da comunidade é incompleta. Somos mais fortes e eficazes juntos, transmitindo a luz de Deus aos outros.

6. Lançando Redes

Como o garoto de circo que saltou no desconhecido, somos chamados a dar passos de fé. Jesus chama pessoas comuns para um trabalho extraordinário—formar uma rede que salva vidas, espiritual e concretamente. Ele não nos pede para ir sozinhos. Seguindo-O, a Igreja torna-se a rede que segura aqueles que poderiam cair no desespero.

Nossas redes—nossas comunidades, nossas paróquias, nosso apoio uns aos outros—salvam vidas. Cada ato de fé, bondade ou oração é um fio dessa rede.

7. Zebulom e Naftali: Lições para Hoje

O sucesso na vida muitas vezes parece exigir deixar as periferias para chegar aos centros de poder. Ainda assim, Jesus escolhe o lugar errado, as pessoas erradas e a missão aparentemente impossível.

Ele começa na escuridão para trazer luz. Da mesma forma, somos chamados a levar luz aos nossos cantos do mundo—seja em comunidades esquecidas, famílias negligenciadas ou locais de trabalho ignorados. Deus pode usar qualquer pessoa para construir Seu Reino. Arrependimento e seguir a Ele transformam vidas comuns em instrumentos da glória de Deus.

8. Escuridão e Luz

A escuridão vem de muitas formas: morte, doença, vícios, desespero. Ainda assim, em Jesus Cristo, a luz brilha em toda sombra. Ele cura, perdoa e restaura. Cada um de nós recebe essa luz no batismo e é chamado a transmiti-la.

Quando seguimos Jesus, carregamos Sua luz pelo mundo. Como os discípulos que deixaram suas redes,

avançamos confiando em Seu poder e no apoio da comunidade. Nunca estamos sozinhos.

9. Vocação: Ouvir o Chamado Hoje

A vocação de uma pessoa não é apenas uma profissão; é um chamado. Jesus chama cada um de nós, pessoas comuns, para participar de Sua missão. Assim como Ele chamou os pescadores da Galileia, Ele chama professores, pais, estudantes, trabalhadores—qualquer um disposto a responder.

Madre Teresa ouviu os clamores dos moribundos em Calcutá como um chamado de Jesus. Hoje, Ele ainda chama através de circunstâncias, pessoas e necessidades em nosso mundo. Precisamos ouvir, responder e estar dispostos a dar passos, deixando velhas redes para trás.

A vocação é contínua. As formas podem mudar, mas o chamado permanece. Cada ato de serviço, oração e fidelidade contribui para o reinado de Deus na terra.

Voltemos ao garoto do circo. Seu salto foi aterrorizante, e ele quase caiu. Ainda assim, a rede de seu pai o segurou em segurança. Hoje, Deus nos chama a saltar no serviço, no discipulado, na luz de Seu Reino. Podemos tropeçar; podemos nos sentir inadequados. Mas a rede de Jesus, tecida através da comunidade, amor e fé, nos sustentará.

Tenhamos coragem. Arrependamo-nos, sigamos e trabalhemos juntos para levar a luz de Deus às trevas. Confiemos que, passo a passo, começo por começo, Seu Reino brilhará através de nós.

Amém.

CONVITE À CREDO

Irmãos e irmãs,
proclamemos a fé que nos une,
a fé que nos reúne em um só corpo,
a fé que nos fortalece para seguir o chamado de Cristo:

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus nos chama com paciência e ternura.
Agora colocamos diante Dele os sinais do nosso trabalho

e os símbolos da nossa esperança.

Peçamos que Ele transforme estes dons
e renove nossos corações.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus,
aceita estes dons de pão e vinho—
frutos da terra e do trabalho de nossas mãos.
Ao se tornarem o Corpo e o Sangue de Cristo,
prepara-nos para deixar o que nos pesa,
caminhar em unidade,
e Te servir com corações generosos.
Pedimos isso por Cristo nosso Senhor.
Amém.

PREFÁCIO

É realmente justo Te dar graças,
Deus de luz e promessa.
De geração em geração, Tu caminhastes com Teu povo—
das terras sombreadas pelo medo
às margens onde Teu Filho chamou Seus primeiros

discípulos.

Quando o desânimo cobria as nações,

Tu levantaste uma grande luz.

Em Jesus, Tua Palavra feita carne,

revelaste Teu Reino,

chamando-nos ao arrependimento,

curando nossas feridas,

e reunindo-nos em uma só família.

Mesmo hoje, Ele caminha ao nosso lado,

convidando-nos a confiar, a seguir,

e a construir um mundo moldado pela misericórdia.

E assim, com todos que ouvem Teu chamado

e com os coros celestiais,

proclamamos Tua glória cantando:

Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Jesus ensinou Seus discípulos que o reinado de Deus
começa quando confiamos em Seu cuidado paternal.

Com corações unidos nessa confiança,

rezemos nas palavras que Ele nos deu:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, pedimos,

de toda forma de escuridão que toca nossas vidas—

os medos que nos prendem,

as divisões que enfraquecem nosso testemunho,

e o desânimo que ofusca nossa esperança.

Concede-nos a graça de caminhar como filhos da luz,

de permanecer firmes quando vierem provações,

e de manter nossos corações firmes

enquanto Teu Reino se aproxima.

Fortalece nossa fé quando o caminho for incerto,

aprofundai nossa confiança quando nos sentirmos

sobrecarregados,

e faz-nos sinais de unidade em um mundo dilacerado pelo

conflito.

Enquanto aguardamos a bem-aventurada esperança

e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
Tu chamaste Teus primeiros discípulos à unidade de
coração e missão;
olha com bondade para Tua Igreja hoje.
Não leves em conta nossos pecados ou falhas,
mas vê o desejo que temos de Tua paz—
paz em nossos lares, em nossas paróquias e em nosso
mundo.

Acalma todo espírito ansioso,
cura as feridas da divisão,
e derrama em nós a coragem
para sermos artífices de reconciliação onde quer que nos
envies.

Que Tua luz disperse toda escuridão em nós,
e que Teu Espírito nos faça um só corpo,
caminhando juntos na caridade e na verdade.

Tu que vives e reinas para sempre.
Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
a Luz que rompe toda escuridão,
o Mestre que nos chama pelo nome.
Bem-aventurados os que são convidados
ao Seu banquete salvador.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus,
Tu nos alimentaste com Tua palavra e Teu Corpo.
Como os primeiros discípulos,
ajuda-nos a levantar desta mesa com nova coragem.
Fortalece nossa disposição de Te seguir,
levar luz onde há escuridão,
e lançar as redes da compaixão e da unidade
por onde quer que formos.
Amém.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus de nossa jornada,

Tu nos renovaste com os dons de Teu amor.

Permanece conosco enquanto retornamos às nossas tarefas diárias.

Guia nossos passos, firme nossos corações, e ajuda-nos a ouvir Teu chamado em todas as circunstâncias da vida.

Pedimos isso por Cristo nosso Senhor.

Amém.

BÊNÇÃO

Que o Deus que chamou a luz das trevas ilumine teu caminho e guie cada um de teus passos.

Amém.

Que Cristo, que chamou os pescadores da Galileia, te chame diariamente a um discipulado mais profundo e faça de tua vida uma bênção para os outros.

Amém.

Que o Espírito Santo una vossos corações, fortaleça vosso testemunho, e vos encha de paz que nunca se apaga. Amém.

E que a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, e Filho  e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. Amém.

DESPEDIDA

Irmãos e irmãs, ide como discípulos da Luz. Segui Cristo, iluminai com Sua presença, e ajudai outros a conhecer a força de Sua rede salvadora.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

“Todo começo carrega um chamado de Deus. Dai um pequeno passo em direção à Sua luz hoje.”

Segunda-feira da Terceira Semana do Tempo Comum

(Ano II)

Santos Timóteo e Tito

2 Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5; Lc 10,1-9

INTRODUÇÃO

Há alguns anos, conheci um padre missionário idoso que passou mais de 50 anos em uma aldeia remota na Papua-Nova Guiné. Perguntei-lhe: “Padre, como conseguiu ficar tanto tempo?”

Ele sorriu e disse: “Não fiquei porque era forte. Fiquei porque o povo me carregava. Todo sacerdote precisa de companheiros.”

Hoje, ao celebrarmos os Santos Timóteo e Tito, celebramos essa mesma verdade.

Paulo — por mais grande que fosse — não podia levar o Evangelho sozinho. Ele precisava de amigos fiéis: Timóteo, criado em um lar crente, e Tito, um convertido cujo coração ardia por Cristo. O próprio Jesus enviou discípulos aos pares, lembrando-nos que ninguém é

enviado sozinho, e que nenhum ministério cresce isolado. Entremos nesta Eucaristia lembrando as pessoas que fortaleceram nossa própria fé — pais, professores, pastores e amigos — e peçamos ao Senhor que nos faça, como Timóteo e Tito, alegres companheiros em Sua missão.

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs,
o Senhor nos envia para trazer paz, cura e esperança — ainda assim, às vezes preferimos caminhar sozinhos, confiar apenas em nossa própria força ou reter nossos dons. Peçamos misericórdia.

Senhor Jesus,
vós nos enviastes de dois em dois para nos apoiarmos mutuamente. Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus,
vós confiastes a Timóteo e a Tito o cuidado do vosso povo. Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus,
vós nos chamais à coragem, não ao medo — ao amor,
não à timidez. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus Todo-Poderoso tenha misericórdia de nós,
perdoe nossos pecados,
cure nossas lembranças
e fortaleça em nós o Espírito de poder, amor e domínio
próprio, para que possamos caminhar com alegria em Sua
missão. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus nosso Pai,
vós levantastes Timóteo e Tito como fiéis companheiros
do Apóstolo Paulo
e corajosos pastores do vosso povo.
Concedei que, fortalecidos pelo mesmo Espírito de
confiança e perseverança,
possamos apoiar-nos uns aos outros na jornada da fé
e anunciar o vosso Reino com corações generosos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo,
Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA

Anos atrás, um jovem seminarista foi enviado para uma paróquia rural no verão.
No primeiro dia, o velho pároco entregou-lhe um mapa da aldeia e disse:
“Escolha uma casa e comece sua missão.”
Animado, o seminarista saiu correndo — sozinho.
Horas depois, voltou exausto, desanimado e queimado
pelo sol.
O pároco apenas sorriu e disse:
“Da próxima vez, leve alguém com você. Deus nunca
envia ninguém sozinho.”
O Evangelho de hoje confirma essa sabedoria:
Jesus envia os setenta e dois aos pares.
Por quê?
Porque o Evangelho cresce através da companhia,

do incentivo mútuo,
da coragem compartilhada,
de alguém caminhando ao nosso lado.

1. Timóteo e Tito: Companheiros na Jornada

As cartas de Paulo transbordam afeto por esses dois jovens líderes:

- “Timóteo, meu querido filho...”
- “Tito, meu verdadeiro filho na fé comum...”

Paulo não trabalhou sozinho.

O próprio Jesus não trabalhou sozinho.

Hoje, a Igreja nos convida a nos ver não como crentes isolados,
mas como cooperadores, parceiros, irmãos e irmãs em um só Corpo.

2. Recebemos a fé de outros

A fé de Timóteo viveu primeiro em sua avó Lóide e em sua mãe Eunice.

Muitos de nós estamos sobre os ombros daqueles que nos ensinaram a rezar,

que nos trouxeram à Missa,
que sussurraram as primeiras verdades do Evangelho em nossos corações.

3. Compartilhamos a fé caminhando juntos

Jesus diz:

“A colheita é grande.”

Mas os trabalhadores devem apoiar-se uns aos outros —

porque a missão é pesada demais para um único par de ombros.

Cada um de nós tem:

- Um dom que alguém precisa
- Uma fraqueza que alguém pode fortalecer
- Uma palavra que alguém espera ouvir

Evangelizamos melhor juntos:

através do trabalho em equipe, amizade, testemunho compartilhado e oração mútua.

4. Quando caminhamos juntos, tememos menos e amamos mais

Paulo lembra a Timóteo:

“Deus não nos deu um espírito de medo.”

O medo isola; o amor une.

Jesus envia seus discípulos vulneráveis —
sem bolsa, sem sandálias, dependentes da
hospitalidade —

para que aprendam a confiar não nas coisas, mas
em Deus,
e não em si mesmos, mas uns nos outros.

História Final

Um missionário na África formou pequenos grupos de
novos crentes.

Uma noite, encontrou um grupo caminhando na floresta
escura para visitar um vizinho doente.

“Por que não esperaram até de manhã?” ele perguntou.

Um homem respondeu:

“Porque quando caminhamos juntos, a noite não é
escura.”

Irmãos e irmãs,

o mundo pode ser escuro —

mas quando caminhamos juntos,
quando rezamos juntos,
quando servimos juntos,
a luz de Cristo brilha.

Que Timóteo e Tito nos ensinem a ser companheiros na
jornada,
para que, através de nós, Jesus possa dizer a cada
coração:

“O Reino de Deus está próximo de você.”

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Como Timóteo e Tito ofereceram suas vidas pelo
Evangelho,

ofereçamos agora o pão e o vinho,
e com eles nosso desejo de ser fiéis companheiros na
missão de Cristo.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus,
recebei estes dons de pão e vinho,
símbolos do trabalho de muitas mãos
e sinais da nossa missão compartilhada.
Assim como fortaleceste Timóteo e Tito para o serviço,
fortalece-nos agora através deste sacrifício,
para que, unidos em uma só fé e um só amor,
possamos levar a vossa paz ao mundo.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO: Companheiros na Missão de Cristo

É verdadeiramente justo e necessário,
nosso dever e nossa salvação,
dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai
santo, Deus todo-poderoso e eterno.
Por vossa Filha, chamastes discípulos para não
caminharem sozinhos,
mas para compartilharem a jornada da fé.
Enviastes os setenta e dois de dois em dois,
para que sua coragem fosse fortalecida

e seu testemunho se tornasse radiante pelo amor mútuo.
Na Igreja primitiva, levantastes Timóteo e Tito
como cooperadores confiáveis do Apóstolo Paulo,
cuja fé se aprofundou pela companhia deles
e cuja missão se expandiu através de seu zelo.
Mesmo hoje, reunis-nos em comunidades de serviço,
para que possamos apoiar uns aos outros
e anunciar juntos a proximidade do vosso Reino.
E assim, com os anjos e santos,
e com Timóteo e Tito que se alegram em vossa glória,
vos louvamos e proclamamos:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Com Timóteo e Tito,
e com todos que caminharam conosco na fé,
rezemos ao Pai que nos envia em amor.

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo medo que nos afasta da vossa
missão.

Concede paz aos nossos dias,
coragem aos nossos corações,
e unidade à vossa Igreja,
para que, apoiados uns nos outros,
possamos esperar com alegria a vinda do nosso Salvador,
Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
quando enviaste os discípulos às cidades e aldeias,
dissestes-lhes que primeiro proclamassem a paz.
Não olhe para os nossos pecados,
mas para a fé da vossa Igreja,
e concedei-nos a paz que nasce
quando caminhamos juntos em vosso amor. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus
que envia seus discípulos de dois em dois
e caminha ao lado de todos que O seguem.
Bem-aventurados os chamados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus,
alimentastes Timóteo e Tito com vossa Palavra
e os fortaleceste com vosso Corpo.
Alimentai-nos agora com coragem,
para que possamos sair como companheiros em vossa
missão.
Onde caminhamos sozinhos, caminhe conosco.
Onde nos cansamos, erguei-nos.
Onde temos medo, enchei-nos com vosso Espírito de
poder e amor. Amém.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus,
que este sacramento aprofunde em nós a coragem e o
zelo que despertastes nos Santos Timóteo e Tito.
Fortalecidos à mesa da unidade,
possamos levar vossa paz a cada lar,
vossa esperança a cada coração,
e vosso Evangelho a cada caminho que trilhamos juntos.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO

Que o Deus que chamou Timóteo e Tito
vos encha com a força de Seu Espírito. Amém.

Que Cristo, que enviou seus discípulos de dois em dois,
caminhe ao vosso lado em cada missão. Amém.

Que o Espírito Santo vos una em fé e amor,
para que, através do vosso testemunho,
o Reino de Deus se aproxime de todos. Amém.

E que Deus Todo-Poderoso vos abençoe,
o Pai, e o Filho  e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, como Timóteo e Tito fizeram,
para proclamar com coragem e alegria:
“O Reino de Deus está próximo!”
Graças a Deus.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

“A fé cresce mais forte quando caminhamos juntos.”

TERÇA-FEIRA DA TERCEIRA SEMANA DO TEMPO COMUM (ANO II)

2 Sm 6,12–15.17–19 • Mc 3,31–35

“Onde Deus Habita — e Quem Pertence à Sua Família.”

INTRODUÇÃO

Uma professora perguntou uma vez aos seus alunos:
“Onde Deus mora?”

Uma menininha levantou a mão e disse: “Deus mora na
igreja.”

Outro respondeu: “Deus mora no céu.”

Mas uma terceira criança disse: “Deus mora onde alguém
O ama.”

As crianças muitas vezes nos dizem coisas que abrem
nossos olhos.

As leituras de hoje também nos convidam a refletir:
Onde Deus realmente habita?
E quem pertence à Sua família?

Na primeira leitura, a presença de Deus é levada na Arca
da Aliança, e o povo dança de alegria.

No Evangelho, Jesus nos diz que Sua verdadeira família são aqueles que fazem a vontade de Deus. Então, ao nos reunirmos nesta Eucaristia — o lugar onde Deus habita tão perto de nós — abramos novamente nossos corações para sermos Sua família alegre e fiel.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus,
Tu entras nos lugares comuns de nossas vidas
para torná-los sagrados.

Senhor, tem misericórdia.

Cristo Jesus,
Tu reúnes todos os que buscam fazer a vontade do Pai.
Cristo, tem misericórdia.

Senhor Jesus,
Tu nos renovas quando estamos cansados,
e nos levantas quando perdemos a coragem.
Senhor, tem misericórdia.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus que nos ama como filhos
nos perdoe os pecados,
cure o que está ferido
e nos fortaleça para caminhar em Seus caminhos,
por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus nosso Pai,
Tua presença torna todo lugar sagrado
e todo coração corajoso.
Como caminhaste com Teu povo carregando a Arca,
caminha agora conosco.
Prepara-nos para ouvir Tua palavra,
ansiosos para fazer Tua vontade
e alegres por pertencer à família de Teu Filho,
Jesus Cristo, nosso Senhor.
Amém.

HOMILIA

Uma mãe observava seu filho pequeno construir uma casinha com blocos.

Quando perguntou: “Quem vai morar na tua casa?” ele respondeu: “Quem me ouvir.”

Ele falava brincando — mas Jesus diz algo muito parecido no Evangelho de hoje, de forma muito mais profunda.

1. A Arca: Deus habitando entre Seu povo com alegria

Na primeira leitura, Davi leva a Arca da Aliança a Jerusalém.

Não é um momento silencioso e seco: há dança, canto, celebração.

Por quê?

Porque o povo sabe que Deus está perto, caminhando com eles, não distante.

Onde Deus habita, a alegria nasce.

2. Jesus: Um novo lugar de habitação, uma nova família

No Evangelho, Jesus ensina em uma casa cheia

quando alguém diz:

“Tua mãe e teus irmãos estão lá fora, procurando por ti.”

Jesus responde com uma verdade surpreendente: “Quem faz a vontade de Deus é meu irmão, minha irmã e minha mãe.”

Ele não está rejeitando Sua família terrena.

Ele está a expandindo.

Ele diz:

Minha casa é com quem acolhe a Palavra de Deus.

Minha família é quem tenta viver por ela.

3. Onde Deus habita hoje?

Sim, Ele habita no tabernáculo.

Sim, Ele habita em nossas igrejas.

Mas Jesus nos ensina:

Deus também habita nas ações

— nos momentos de perdão,

— nos atos de compaixão,

— na fidelidade silenciosa,

— no corajoso “sim” à vontade de Deus.

4. Fazer a vontade de Deus

Fazer a vontade de Deus nem sempre é fácil.
Até os santos lutaram.
Maria mesma precisou abandonar seus planos para Jesus.
Alguns dias sentimos que estamos do lado de fora, incertos se pertencemos.
Mas Jesus continua nos chamando para dentro, fazendo-nos parte de Sua família novamente.

Um padre visitou uma avó prestes a morrer. Vendo seus filhos e netos ao redor, perguntou: “Como conseguiu manter uma família tão grande unida todos esses anos?”

Ela sorriu e sussurrou: “Eu apenas tentei fazer a vontade de Deus — e Deus cuidou do resto.”

Esse é o segredo que Jesus nos dá hoje. Deus habita onde Sua vontade é acolhida, e Sua família se reúne onde Sua palavra é vivida. Que permitamos que Ele faça Sua morada em nós.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Como Deus habitava entre Seu povo através da Arca, Ele vem agora através destes simples dons de pão e vinho.
Apresentemo-los — e nossas vidas — com confiança.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus,
Tu escolheste coisas simples
para revelar Teu amor extraordinário.
Recebe os dons que trazemos
e faz de nossos corações um lugar de habitação
onde Tua vontade é acolhida
e Tua alegria conhecida.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

Pai de misericórdia e luz,
sempre escolheste caminhar com Teu povo.
Estavas com Israel enquanto carregavam a Arca com alegria;

estás agora com a Igreja
quando nos reunimos ao redor de Teu Filho.
Ele nos faz uma só família
ao ouvir Tua Palavra
e buscar fazer Tua vontade.

Por Ele, Tua presença se torna próxima,
Teu amor se torna visível,
e Teu Espírito faz de nossos corações Tua morada.
E assim, com todos que se alegram em Tua presença,
cantamos o hino de Tua glória:
Santo, santo, santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Jesus nos chama de Seus irmãos e irmãs.
Oremos com a confiança de Sua família:
Pai Nosso...

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de todo medo
que nos mantém fora da casa do Teu amor.
Concede paz aos nossos dias,

coragem para fazer Tua vontade,
e alegria em pertencer à Tua família,
enquanto esperamos com esperança
a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
Tu reuniste todos os que escutam Tua palavra.
Não olhes para nossos pecados,
mas para a fé da família que formaste.
Concede-nos a paz que vem de fazer a vontade do Pai,
Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos.
Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Este é Jesus,
que nos chama de Seus irmãos e irmãs
e faz Sua morada em nós.
Bem-aventurados os chamados para o banquete do
Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus,
Tu entraste na casa de nossos corações.
Fica conosco.
Que Tua palavra guie nossos passos,
Tua vontade molde nossas escolhas,
e Teu amor nos torne uma só família.
Amém.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus,
Tu nos alimentaste com o Pão de Tua presença.
Ao deixarmos este lugar santo,
faz-nos sinais de Tua proximidade
e testemunhas de Tua vontade.
Que nossas vidas se tornem um lar
onde outros também possam Te encontrar.
Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

BÊNÇÃO

Que o Deus que caminhou com Seu povo
e dançou com eles de alegria
caminhe contigo hoje. Amém.

Que Cristo, que te chama de irmão e irmã,
faça de teu coração Sua morada. Amém.

Que o Espírito Santo te fortaleça
para viver a vontade de Deus com coragem e paz. Amém.

E que o Deus todo-poderoso te abençoe,
o Pai, e o Filho  e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, e deixai Deus habitar em vossa vida diária.
Graças a Deus.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Deus habita onde Sua vontade é acolhida —
reserve hoje um pequeno espaço em teu dia para que Ele
possa morar.

Quarta-feira da Terceira Semana do Tempo Comum

(Ano II) - Santo Tomás de Aquino

2 Samuel 7:4–17; Marcos 4:1–20

Tudo abaixo está completo, unificado e pronto para uso na Missa.

INTRODUÇÃO

Alguns anos atrás, uma professora pediu aos seus alunos que plantassem sementes em pequenos copos de papel.

Algumas crianças regavam a semente todos os dias.

Outras esqueciam. Algumas verificavam o copo todas as manhãs, na esperança de ver algo acontecer. Por muito tempo, nada mudava — apenas terra. Então, um dia, surgiu um pequeno broto verde. E de repente toda a turma percebeu: a vida estava crescendo silenciosamente o tempo todo.

As leituras de hoje falam exatamente essa linguagem.

Deus promete a Davi que, mesmo quando ele não pode ver o futuro, Deus está construindo uma casa para ele. E Jesus nos diz que Deus semeia Sua Palavra

generosamente, até mesmo em lugares que parecem sem esperança à primeira vista.

Nesta festa de Santo Tomás de Aquino, lembramos um homem cuja vida cresceu lentamente através da oração, da humildade e do amor à verdade — até que Deus o tornou uma luz para a Igreja.

Abramos nossos corações para a obra silenciosa de Deus e peçamos Sua misericórdia pelas vezes em que não confiamos no crescimento que Ele realiza em nós.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, tu semeias tua Palavra com paciência e ternura. Senhor, tende piedade.

Tu curas nossos medos quando nos sentimos infrutíferos ou fracos. Cristo, tende piedade.

Tu nos chamas a confiar na obra oculta da tua graça. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus Todo-Poderoso tenha misericórdia de nós, nos perdoe os pecados e nos conduza à alegria de uma vida que dá bons frutos. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de verdade e sabedoria suave,
tu encheste Santo Tomás de Aquino
com o desejo de compreender teus caminhos
e com uma humildade que o manteve próximo a ti.
Desperta em nós o mesmo amor por tua Palavra
e faz de nossos corações terra fértil onde tua graça possa
crescer. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

HOMILIA

Um jovem visitou um mosteiro em busca de conselho. “Quero aprender sobre Deus”, disse ao velho monge, “mas nada parece acontecer. Eu rezo, leio, escuto... mas me sinto vazio.”

O monge o levou a um campo atrás do mosteiro e apontou para uma árvore cheia de frutos.

“Quando essa árvore cresceu?” perguntou o monge.

“Não sei”, respondeu o jovem.

“Exatamente”, disse o monge. “O crescimento é real mesmo quando é silencioso.”

1. Lição de Davi: O Futuro Pertence a Deus

Davi queria construir uma casa física para Deus — mas Deus lhe disse algo surpreendente: “Eu construirei uma casa para você.”

Não feita de pedra.

Não moldada por mãos humanas.

Mas um futuro construído sobre a fidelidade de Deus.

Às vezes dizemos:

“Deveria ter feito mais.”

“Desperdicei minhas chances.”

“Minha vida parece espalhada.”

Mas Deus diz:

“Não és tu quem mantém tua vida ereta — sou Eu.”

2. Parábola de Jesus: Deus Semeia Além das Expectativas

No Evangelho, Jesus nos lembra que Deus espalha Sua Palavra por toda parte.
Não com cuidado extremo.
Não seletivamente.
Mas livremente — quase sem limites.

Isso significa:

- Ele nunca desiste de nós.
- Ele nunca para de plantar em nós.
- Ele trabalha em nós mesmo quando não vemos nada.

3. Santo Tomás de Aquino: Uma Semente que Cresceu Silenciosamente

Tomás não era dramático.
Ele era quieto, tímido, e chamado de “boi mudo”

pelos colegas.

Mas deixou a Palavra enraizar profundamente:

- Ele rezava antes de escrever.
- Estudava com humildade.
- Amava a Eucaristia com todo seu ser.

E Deus fez de sua vida uma colheita centuplicada para a Igreja.

Sua grandeza não era brilho — era abertura.

4. Palavra de Encorajamento

Como os primeiros cristãos que se perguntavam se algo estava mudando, ou como os discípulos diante da oposição, podemos nos perguntar:

- Por que meus esforços parecem pequenos?
- Por que a oração parece seca?
- Por que planto sementes que nunca brotam?

Jesus sussurra a mesma mensagem que falou através da parábola:

“Siga semeando. Eu estou trabalhando. A colheita virá.”

História de fechamento

Um jardineiro plantou uma vinha. No primeiro ano — nada. No segundo ano — ainda nada.

Mas no terceiro ano as videiras ganharam vida, cobrindo toda a colina de uvas.

Um vizinho perguntou: “Como você sabia que daria certo?”

O jardineiro respondeu: “Não sabia. Confiei no que plantei.”

Assim é com Deus.

Confiemos no que Ele está plantando em nós hoje.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãs e irmãos, ao preparamos nossos dons, vamos levar ao Senhor todas as sementes que Ele plantou em nossas vidas — as que estão crescendo, as que estão escondidas e as que ainda lutamos para entender. Peçamos que Ele as abençoe e as torne frutíferas.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus, nosso Pai,
recebe estes dons
e acolhe as esperanças que depositamos sobre teu altar.
Assim como guiastes Santo Tomás de Aquino
no estudo, na oração e na humilde confiança,
guia-nos para que nossas vidas possam produzir uma
colheita generosa
para o teu Reino.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo agradecer-te,
Deus de compaixão e sabedoria.
Em todas as épocas, tu levantas homens e mulheres
que buscam tua verdade e a transmitem aos outros.

Hoje lembramos Santo Tomás de Aquino,
cujo espírito suave e estudo fiel
ajudou teu povo a compreender as riquezas da fé.

Nunca te cansas de semear tua Palavra,
e mesmo quando ela cresce lentamente,
caminhas conosco como caminhaste com Davi,
prometendo um futuro construído sobre tua fidelidade.

E assim, com toda a criação,
te louvamos e proclamamos:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Com confiança no Deus que constrói nosso futuro e
semeia Sua Palavra em nós, oremos como Jesus nos
ensinou.

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de todo medo de que nossas vidas
sejam estéreis ou infrutíferas.
Protege-nos do desânimo e do pecado
enquanto esperamos com esperança a plenitude do teu
Reino e a colheita do bem que começaste em nós.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
tu acalmaste corações perturbados
e trouxeste paz aos que se sentiam fracos para crescer.
Concede-nos a paz que vem de confiar em ti —
uma paz que nenhum desafio pode roubar.
Tu vives e reinas para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
Aquele que planta Sua vida em nós
e nos torna frutíferos pela Sua graça.
Bem-aventurados aqueles chamados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus, tu entras no solo de nossos corações
com paciência e esperança.
Ajuda-nos a acreditar que tua graça está crescendo em
nós hoje, mesmo de maneiras escondidas.
Faz-nos semeadores generosos da tua Palavra
a todos que encontrarmos. Amém.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus,
recebemos o pão da vida.
Que este sacramento aprofunde em nós
a sabedoria e a humildade de Santo Tomás de Aquino
e nos ajude a produzir frutos duradouros
em nossas famílias, em nossa paróquia e em nosso
mundo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO

Que o Deus que plantou Sua promessa em Davi
vos abençoe e mantenha fiéis. Amém.
Que Cristo, o Semeador,
faça do vosso coração terra fértil para Sua Palavra.
Amém.

Que o Espírito Santo
vos encha com a sabedoria e a paz
que guiaram Santo Tomás de Aquino. Amém.
E que Deus todo-poderoso vos abençoe,
o Pai, o Filho  e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Id e semeai a boa semente que Deus colocou em vós.
Id em paz, glorificando o Senhor com vossa vida.
Graças a Deus.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

“O crescimento é silencioso. Deus trabalha em nós mesmo quando não vemos nada.”

Quinta-feira da Terceira Semana do Tempo Comum

(Ano II)

2 Samuel 7,18–29; Marcos 4,21–25

Não escondas a tua luz – Ouvir profundamente, viver generosamente

INTRODUÇÃO

Há uma história sobre uma pequena aldeia nas montanhas onde a eletricidade nunca chegou. Um dia, um viajante trouxe uma simples lâmpada a óleo e a colocou na casa de uma família. Pela primeira vez, a família viu seu quarto iluminado à noite. Mas, curiosamente, eles mantiveram a lâmpada dentro de um armário. Quando perguntaram por quê, o pai disse: “Tínhamos medo de que atraísse muita atenção.”

O viajante sorriu gentilmente e disse: “Uma lâmpada foi feita para ser vista. Caso contrário, sua luz é desperdiçada.”

Jesus nos diz o mesmo hoje: “Não escondas a tua luz debaixo do alqueire.”

A Palavra de Deus é a lâmpada que nos foi dada — mas

ela brilha somente quando a permitimos.

As leituras de hoje nos lembram de ouvir profundamente, receber generosamente a Palavra de Deus e deixar que nossa fé brilhe em ações concretas. Ao começarmos esta celebração, abramos nossos corações à luz de Deus.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus,

Tu nos ofereces a luz da tua Palavra, mas muitas vezes escolhemos as sombras.

Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus,

Tu nos convidas a ouvir com coração aberto, mas ouvimos de forma seletiva e superficial.

Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus,

Tu nos confias dons e talentos para os outros, mas às vezes os escondemos.

Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus que vê até a menor chama dentro de nós
derrame Sua misericórdia sobre nós,
nos liberte de todo pecado
e nos conduza à Sua maravilhosa luz.

Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de Luz e Verdade,
tua Palavra viva ilumina todos os caminhos
e traz alegria aos que a acolhem.
Abre nossos corações para ouvir tua voz com
profundidade e generosidade.

Liberta-nos da negligência e do medo,
para que tua Palavra produza frutos abundantes em
nossos pensamentos,
nossas escolhas e nosso testemunho diário.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho...
Amém.

HOMILIA

História de abertura

Uma professora uma vez deu aos seus alunos um enigma:
“O que não pesa nada, não custa nada e ainda assim
pode preencher uma sala inteira?”

Eles gritaram: “Ar!” “Som!” “Poeira!”

Ela balançou a cabeça e, acendendo uma pequena vela,
sussurrou:
“Luz.”

Uma pequena chama — mas mudou tudo naquela sala
escura.

Jesus usa exatamente essa imagem hoje.

1. A Lâmpada Que Não Deve Ser Escondida

“Alguém acende uma lâmpada para colocá-la
debaixo do cesto ou da cama?”

Uma lâmpada existe para ser vista.

A Palavra de Deus existe para ser ouvida.

A fé existe para ser vivida.

No Evangelho de hoje, Jesus nos lembra que a fé

não é um tesouro privado ou um segredo pessoal. O cristianismo não é uma tribo escondida, um círculo fechado ou um clube interior. Não pertencemos a uma sociedade secreta — pertencemos a uma missão à luz do dia.

2. A Oração de Davi: Receber a Luz com Humildade

Na primeira leitura, o Rei Davi se senta diante do Senhor e diz:

“Quem sou eu, Senhor Deus, para que me tenhas trazido até aqui?”

Davi reconhece que tudo o que tem é dom.

Todo dom é também uma tarefa.

A luz que Deus nos dá — graça, fé, talentos, oportunidades — não é para admiração, mas para missão.

3. A Medida Que Oferecemos

Jesus diz algo que parece rigoroso:

“A medida que medirdes será medida para vós, e ainda mais.”

Na matemática divina:

- Ouvir pouco traz entendimento pequeno.
 - Ouvir profundamente traz graça abundante.
 - Corações generosos recebem abundância inesperada.
- Deus sempre multiplica o que Lhe damos.

4. Sua Luz Importa

Algumas pessoas dizem: “Mas eu não sou nada especial.”

Jesus diz:

“Mesmo uma pequena lâmpada pode iluminar uma casa.”

Seu sorriso, seu perdão, sua paciência no sofrimento, sua coragem em dizer a verdade — tudo isso se torna lâmpadas colocadas sobre um suporte.

A fé brilha através de ações ordinárias.

5. História de encerramento

Uma mãe deixou uma vela acesa na janela quando seu filho foi à guerra.

Todas as noites ela a acendia.

Anos depois, quando ele finalmente voltou, disse:
“Mãe, caminhei na escuridão, mas sempre que
imaginava aquela vela, sabia que você não tinha
perdido a esperança.”

Você pode não saber,
mas sua vida pode ser a única luz que alguém vê.
Não a esconda.
Deixe-a brilhar.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãos e irmãs,
ao apresentarmos estes dons sobre o altar,
coloquemos sobre eles a luz de nossa fé
e o desejo de nossos corações
para que a Palavra de Deus brilhe em nossas vidas.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus radiante,
recebe os dons que colocamos diante de Ti
e as esperanças silenciosas que carregamos dentro de
nós.

Que este pão e vinho sejam alimento para nossa missão
e nos fortaleçam para brilhar com a luz de Cristo
em tudo o que dissermos e fizermos.
Por Cristo nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É realmente justo agradecer-Te,
Senhor, Pai de luz infinita.
Desde o princípio falaste Tua Palavra
para dissipar as trevas e guiar Teu povo.
Por meio dos profetas, por meio de Teu servo Davi,
e finalmente por Teu Filho feito carne,
revelaste uma luz que nenhuma escuridão pode vencer.
Em Cristo, confiaste-nos a lâmpada da fé
e nos chamaste a deixar que sua chama brilhe diante do
mundo. Ao ouvirmos Tua voz
e praticarmos generosidade de coração,
derramas sobre nós dons transbordantes.
E assim, com os anjos e toda a criação
iluminada por Tua glória, aclamamos:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Com fé que busca a luz
e corações prontos para receber a medida generosa de
Deus, rezemos como Jesus nos ensinou:

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de toda escuridão
que apague a luz da fé dentro de nós.
Concede paz aos nossos dias,
coragem para ouvir,
e alegria em fazer Tua vontade.
Enquanto esperamos a bem-aventurada esperança
e o pleno amanhecer do Teu Reino,
confiamos em Tua misericórdia
agora e sempre. Amém.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
Tu revelas todas as coisas à luz
e fazes da paz o fruto da verdade.

Não olhes para os nossos pecados
mas para a fé que brilha em Tua Igreja.
Concede-nos a paz que só Tua Palavra pode dar
e faz de nós testemunhas de Tua luz. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
a Luz do mundo,
Aquele que vem preencher nossos corações com
compreensão.
Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia do
Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus,
Tua presença é uma lâmpada dentro de nós.
Que esta Eucaristia acalme nossos medos,
aguece nossa escuta
e aprofunde nossa fé.
Que Tua luz brilhe em nós
para que outros encontrem o caminho até Ti.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus de toda bondade,
Tu nos iluminaste com Tua Palavra
e nos fortaleceste com o Pão da Vida.
Não permitas que nossa fé permaneça escondida ou
silenciosa.
Envia-nos com coragem e clareza,
para que nossas vidas tornem Tua luz visível no mundo.
Por Cristo nosso Senhor.
Amém.

BÊNÇÃO

Que o Deus que te chamou das trevas
para Sua maravilhosa luz
encha teu coração de sabedoria.
Amém.

Que Cristo, Luz do Mundo,
faça brilhar tuas palavras e ações diante dos outros.
Amém.

Que o Espírito Santo,
doador de discernimento e coragem,
aumente em ti cada dom que compartilhas
generosamente.
Amém.

E que Deus todo-poderoso te abençoe,
o Pai, o Filho  e o Espírito Santo.
Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz,
carregai a luz de Cristo pelo mundo
e deixai que ela brilhe através de vossas vidas.
Graças a Deus.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

“A luz que Deus te dá nunca é para ser escondida —
é sempre para ser compartilhada.”

SEXTA-FEIRA DA TERCEIRA SEMANA DO TEMPO

COMUM (ANO II)

2 Samuel 11:1–10, 13–17 • Marcos 4:26–34

*Responsabilidade, Limites e o Crescimento Silencioso que
Só Deus Dá*

INTRODUÇÃO

Conta-se a história de um pai que ensinava seu filho pequeno a plantar sementes de girassol. O menino, cheio de entusiasmo, colocou as sementes na terra e as cobriu cuidadosamente. Na manhã seguinte, ele as desenterrou novamente—apenas para ver se haviam crescido.

“Se você ficar mexendo, nada vai crescer,” disse o pai com delicadeza. “Há coisas que você deve fazer... e há coisas que deve deixar para Deus.”

As leituras de hoje nos convidam a refletir exatamente sobre isso.

Davi aprende lições difíceis sobre responsabilidade—e sobre seus limites.

Os discípulos escutam Jesus explicar que o Reino de Deus cresce silenciosamente, além do nosso controle.

Entremos nesta Eucaristia conscientes das nossas responsabilidades, mas humildes diante do Deus que age em silêncio e no Seu tempo.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus,

Confiaste às nossas mãos pessoas que devemos cuidar, mas muitas vezes falhamos com elas—

Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus,

Convidas-nos a semear sementes de fé, mas nos impacientamos quando não vemos resultados rápidos—
Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus,

Trabalhas silenciosa e fielmente em nossas vidas, mas tentamos controlar o que Te pertence—

Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus que vê nossos esforços e nossos limites derrame sobre nós Sua misericórdia,

perdoe os nossos pecados,
cure nossa impaciência,
e nos conduza à paz daqueles que confiam somente n'Ele.
Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Opção A

Deus nosso Pai,
Tu reúnes os fortes e os fracos,
os esperançosos e os desanimados,
os responsáveis e os sobrecarregados
em uma só família de fé.
Enviai-nos Teu Espírito
para que possamos compreender nossos limites sem
medo,
confiar em Teu trabalho sem ansiedade,
e caminhar juntos rumo à plenitude do Teu Reino.
Por Cristo nosso Senhor.
Amém.

Opção B

Deus de todo dom bom,
Tu falas Tua Palavra e nos ofereces o Pão da Vida.
Faz-nos generosos ao partilhar o que recebemos—
nossa fé, nossa força, nossa compaixão—
para que outros encontrem esperança por nosso
intermédio. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

HOMILIA

Um conhecido conto oriental fala de um agricultor de arroz que se cansou de esperar que sua plantação brotasse. “Tenho que ajudá-las,” disse ele. Então foi ao campo e puxou suavemente cada broto tenro para cima. No dia seguinte, todas as plantas haviam murchado. Ele queria crescimento rápido e destruiu o que Deus queria que crescesse lentamente.

Reflexão:

A primeira leitura nos mostra um Davi que esquece a responsabilidade, tenta controlar os resultados e acaba

causando grande dano. Sua história nos lembra como a impaciência humana e o mau uso do poder podem ferir os outros.

Jesus, no Evangelho, oferece uma imagem completamente diferente: um agricultor que semeia a semente... e depois se afasta. A semente cresce “por si mesma”—pelo poder misterioso de Deus.

É assim que o Reino cresce: silenciosa, constante, invisivelmente, sem nossa intervenção constante.

Semeamos bondade, mas Deus transforma. Oferecemos perdão, mas Deus cura corações. Falamos fé, mas Deus faz com que ela crie raízes.

Muitos de nós lutamos com o desejo de controlar: pais com filhos, supervisores com trabalhadores, pastores com paróquias, cristãos com a própria vida espiritual.

Jesus nos convida a trabalhar fielmente, mas também a confiar profundamente.

Como rezou Friedrich Oettinger:

“Senhor, dá-me coragem para mudar o que posso, calma para aceitar o que não posso, e sabedoria para distinguir a diferença.”

História Final:

Um homem colocou um pequeno vaso na janela com uma semente de limão. Todos os dias verificava, regava o suficiente e esperava. Meses se passaram—nada. Mas ele se recusou a jogá-la fora.

Numa manhã, quase despercebido, surgiu um frágil broto verde.

“Ela estava crescendo o tempo todo,” disse ele. “Eu simplesmente não podia vê-la.”

Assim também é a graça de Deus em nossas vidas. Ela cresce silenciosa, mesmo quando tudo parece parado. Nossa tarefa é semear com fidelidade—e confiar no Deus que nunca deixa de agir.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Com o pão e o vinho, trazemos nossas responsabilidades,
nossos esforços e nossos limites.

Coloquemos tudo nas mãos de Deus,
que faz crescer à Sua maneira e no Seu tempo.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus, Aceita os dons que trazemos:
o trabalho de nossas mãos,
as esperanças de nossos corações,
e a paciência que tentamos aprender.

Faz destas ofertas sinais de nossa confiança
de que só Tu trazes Teu Reino à plenitude.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É realmente justo e necessário,
nosso dever e nossa alegria,
sempre e em todo lugar, dar-Te graças,
Pai do crescimento escondido e dos milagres silenciosos.
Tu ages em corações que não podemos alcançar,

curas feridas que não vemos,
faz surgir fé onde imaginamos apenas vazio.
Mesmo quando dormimos, Teu Reino avança;
mesmo quando falhamos, Tua graça continua sua obra.
E assim, maravilhados com Tua paciência
e confiantes em Tua misericórdia,
nos unimos aos anjos em seu hino de louvor:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Confiantes no Deus que vê o que cresce invisível
e que sabe do que precisamos antes mesmo de pedir,
rezemos com as palavras que Jesus nos deu.

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, do medo de que nada esteja
acontecendo quando Tua obra está oculta.
Protege-nos da impaciência e do desânimo.
Concede que, enquanto esperamos a vinda de nosso
Salvador Jesus Cristo, possamos viver com tranquila
confiança em Teu plano fiel.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
Semeias paz onde plantamos ansiedade,
e trazes calma onde levamos pressa.
Não olhes para os nossos pecados, mas para a fé de Tua
Igreja, e concede-lhe a paz que cresce da confiança na
vontade de Seu Pai, agora e sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
o Semeador da semente e o Senhor da colheita.
Bem-aventurados os chamados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor, Tua presença nesta Eucaristia
é como uma semente plantada em nós—
silenciosa, invisível, mas poderosa.
Dá-nos corações pacientes
para que Tua graça crie raízes
e dê frutos em nossa vida diária.
Amém.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus do crescimento escondido,
Tu nos alimentaste com o Pão que fortalece nossa
esperança.
Ajuda-nos a continuar semeando bondade
mesmo quando não vemos resultados imediatos.
Faz-nos trabalhadores pacientes e confiantes em Teu
Reino. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO

Que Deus, que trabalha silenciosamente em todas as
coisas, abençoe-vos com corações pacientes. Amém.
Que Cristo, cujo Reino cresce em segredo,
orienta vossas responsabilidades com sabedoria. Amém.
Que o Espírito Santo, que leva cada boa semente à
maturidade, torne vossa vida rica em frutos escondidos e
duradouros. Amém.
E que Deus todo-poderoso vos abençoe,
Pai, Filho  e Espírito Santo.
Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz,
confiando no Deus que trabalha em vós
muito mais do que podeis ver.
Graças a Deus.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

“Semeai com fidelidade. Confiem profundamente. Deus está trabalhando—mesmo quando tudo parece parado.”

FESTA DE SÃO JOÃO BOSCO

Sábado da Terceira Semana do Tempo Comum (Ano B)
2 Samuel 12,1–7.10–17 • Marcos 4,35–41

INTRODUÇÃO

Há uma história sobre o jovem João Bosco, quando tinha apenas nove anos. Numa manhã, depois de cuidar das ovelhas da família, ele correu para um pequeno campo onde costumava entreter os meninos da aldeia com pequenas brincadeiras — equilibrando-se numa corda, jogando pedras e fazendo acrobacias. Os outros meninos gostavam dele, mas brigavam constantemente. Eles provocavam, insultavam e empurravam uns aos outros.

Numa tarde, depois de separar mais uma briga, João voltou para casa frustrado. Naquela noite, ele teve um sonho — um que marcaria sua vida para sempre. Ele viu os mesmos meninos brigando, mas, de repente, um homem majestoso apareceu ao seu lado e disse: “Não com golpes, mas com bondade vocês os conquistarão.”

Ao lado do homem havia uma Mulher que disse: “Meu filho lhe dará um professor. Aprenda com ele.”

João acordou confuso, mas a mensagem ficou com ele: as tempestades ao seu redor não seriam acalmadas pelo grito ou pela força, mas pelo amor paciente. Anos depois, Dom Bosco reconheceria nesse sonho o início de sua vocação: ser uma presença calma entre os jovens agitados pelas tempestades da vida.

As leituras de hoje nos trazem a uma cena semelhante: tempestades — internas e externas — ao nosso redor. Jesus dormindo no barco. Os discípulos em pânico. E a voz suave, mas firme, nos chamando: “Por que vocês têm medo? Tenham fé.”

Antes de começarmos esta Eucaristia, vamos olhar para dentro de nossos próprios corações — não como um espelho da aparência externa, mas como o espelho interno da verdade. Vamos pedir a Deus misericórdia.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, tu vês nossos medos antes mesmo de os nomearmos.

Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus, estás ao nosso lado quando tempestades ameaçam nos sobrecarregar.

Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus, ofereces paz não deste mundo, mas do teu próprio coração.

Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus todo-poderoso, cuja misericórdia é maior do que qualquer tempestade,

lave os nossos pecados, acalme nossos corações perturbados,

levante-nos quando tropeçamos, fortaleça-nos quando estamos fracos,

e nos conduza à paz que só Cristo pode dar. Amém.

INVITAÇÃO AO GLORIA

Nesta festa de São João Bosco — amigo dos jovens, professor da esperança e mensageiro da paz de Cristo — unamo-nos aos anjos e santos para louvar a Deus que ainda hoje acalma tempestades e desperta a fé. Glória a Deus nas alturas...

ORAÇÃO COLECTA

Deus de compaixão infinita,
tu formaste o coração de São João Bosco
para refletir a gentileza de Cristo
e o cuidado protetor do Bom Pastor.
Por sua intercessão,
fortalece-nos quando as tempestades da vida abalam
nossa fé, renova nossa coragem quando o medo ameaça
nos afogar, e desperta em nós a confiança
de que teu Filho está sempre presente no barco de nossas
vidas.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,
que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo,
Deus por todos os séculos. Amém.

HOMILIA

História de abertura — Dom Bosco e os Meninos da Rua

Nos primeiros dias de seu ministério em Turim, Dom Bosco caminhava frequentemente pelos bairros pobres e industriais, onde centenas de meninos vagavam pelas ruas, desempregados, sem teto e rejeitados. Uma vez, numa fria noite de inverno, encontrou um grupo deles amontoados sob um galpão abandonado. Estavam tremendo, com fome e brigando por restos de pão.

Dom Bosco aproximou-se deles calmamente, ajoelhou-se e, com seu tom caloroso e brincalhão, disse: “Meninos, se todos gritarmos ao mesmo tempo, talvez espantemos o frio!”

Eles caíram na risada. A tempestade dentro deles — medo, raiva, abandono — começou a se acalmar. Dom Bosco não podia mudar o mundo deles da noite para o dia, mas podia trazer calma à tempestade ao redor. E foi

exatamente isso que ele fez: gentilmente, pacientemente, constantemente.

Hoje, a Palavra de Deus nos mostra que Jesus faz o mesmo.

1. A Tempestade Interior e a Tempestade ao Redor

A vida exige muito de nós.

Às vezes, exige demais.

Chegamos aos nossos limites.

Somos esticados.

Somos abalados.

Tememos.

Assim como os discípulos.

Assim como Dom Bosco com os jovens abandonados.

Assim como cada um de nós.

Os discípulos eram pescadores experientes. Eles conheciam tempestades.

E, ainda assim, hoje entram em pânico. Por quê?

Porque a tempestade não está apenas ao redor deles — está dentro deles.

O Evangelho diz:

“As ondas cobriram o barco, de modo que quase se afundou.”

Eles pensam que vão se afogar. E, em seu pânico, surge um grito que ecoa na história humana:

“Mestre, não te importas que pereçamos?”

Esta é uma das perguntas mais honestas de toda a Bíblia. É a pergunta que fazemos na doença, no sofrimento, no fracasso, na confusão.

É o clamor da Igreja perseguida.

É o clamor de um pai vendo um filho se perder.

É o clamor de um jovem que se sente perdido.

É o clamor de Dom Bosco ao ver a miséria dos jovens em Turim.

2. Jesus Dormindo — Não Indiferente, Mas Confiando

Marcos dá um detalhe impressionante:

Jesus está dormindo sobre um travesseiro.

Por que dormindo?

Não porque não se importa.

Mas porque confia.

Seu sono é um sermão silencioso:

Deus é maior que a tempestade.

Os discípulos veem apenas a tempestade —

Jesus vê o Pai.

Os discípulos focam nas ondas —

Jesus descansa em Deus.

É por isso que Dom Bosco, no meio da pobreza, hostilidade e falta de recursos, dizia frequentemente: “Confiamos em Deus. Ele faz tudo. Nós somos apenas seus instrumentos.”

Houve tempestades em sua missão — prisões, violência nas ruas, oposição, falência financeira.

Mas ele confiava.

E, como os discípulos no Evangelho, também testemunhou milagres.

3. A Fé Não é Ausência de Tempestades — é Confiança no Meio Delas

Jesus faz duas perguntas:

“Por que vocês têm medo?”

“Como é que não têm fé?”

Fé não é ausência de medo.

Fé não é uma vida sem tempestades.

Fé é confiar que Cristo está no barco.

No Evangelho de Marcos, o oposto da fé não é a dúvida — é o medo.

O medo nos paralisa.

O medo nos cega.

O medo nos faz esquecer quem está conosco.

Todos conhecemos tempestades internas:

- ansiedade,

- depressão,
- preocupações financeiras,
- tensões familiares,
- doenças,
- envelhecimento,
- insegurança no trabalho,
- ou a sensação de afogar-se sob responsabilidades.

E, às vezes, Jesus parece estar dormindo.

Ainda assim, Ele diz:

“Estou aqui. Estou com vocês. Confie em mim.”

4. A Igreja como o Barco Sacudido pela Tempestade

Os estudiosos bíblicos frequentemente veem o Evangelho de hoje como uma imagem da Igreja primitiva.

Marcos escreveu para cristãos enfrentando perseguição, violência, injustiça e o sentimento de que Cristo estava em silêncio.

Como era fácil para eles gritar:

“Senhor, não te importas?”

Como é fácil para nós pensarmos o mesmo.
Ainda assim, Jesus permanece no barco.
Ele não abandonará Sua Igreja.
Não permitirá que a tempestade a afunde.
Pode ficar em silêncio às vezes, mas não está ausente.

5. Ir para o “Outro Lado” — A Missão da Igreja

Jesus diz:

“Vamos para o outro lado.”

Para os gentios.

Para territórios desconhecidos.

Para o desconforto.

Para nova missão.

Quando a Igreja se aventura em novos caminhos — ministérios juvenis, evangelização, cura, ação social — as tempestades surgem.

A resistência aparece.

O medo cresce.

Mas Jesus nos chama a ir.

Dom Bosco também ouviu esse chamado.
Ele atravessou para o “outro lado” —
fábricas, prisões, bairros pobres —
onde outros tinham medo de ir.
E, como Jesus, encontrou tempestades.
Mas também milagres.

6. Jesus Traz Calma — Transformando o Caos em Paz

Jesus repreende o vento e o mar.
Sua palavra traz calma absoluta.
Essa calma não é mágica — é relacional.
Ela vem da confiança no Pai.

Dom Bosco experimentou tempestades:
meninos sem-teto, jovens violentos, falta de recursos,
doenças.
Ainda assim, ele permanecia calmo, às vezes até sorrindo.
Sua calma tornou-se contagiosa.
Salvou muitos meninos não apenas da tempestade
externa, mas da tempestade interna.

Jesus oferece essa mesma calma a nós.
Não eliminando toda dificuldade —
mas dando paz no meio dela.

7. O Chamado de Hoje

Irmãos e irmãs,
o Evangelho de hoje pergunta a cada um de nós:

- Quais vozes ouvimos?
- A voz do medo?
- A voz do desespero?
- A voz que diz “Deus está dormindo”?
- Ou a voz de Cristo dizendo:
“Não tenham medo. Confie. Estou aqui.”

Fé não é controlar a tempestade.
Fé é confiar naquele que o faz.

Tomemos o exemplo de Dom Bosco:
calma no caos,
amor na violência,
paciência na confusão,

alegria na dificuldade,
confiança em cada tempestade.

História de fechamento

Perto do fim de sua vida, Dom Bosco visitou os meninos do Oratório. Eles pediram conselhos. Ele disse apenas: “Façam tudo com amor. Enfrentem todas as tempestades confiando em Maria e em Jesus. Eles nunca os abandonarão.”

Que nós também aprendamos a confiar, amar e permanecer em paz no barco com Cristo.
Amém.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Assim como Jesus acalmou a tempestade no mar, e como Dom Bosco trouxe paz aos corações ansiosos, trazamos nossos dons ao altar, pedindo a Deus que transforme nossos medos em fé e nossas tempestades em confiança.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus de misericórdia inabalável,
recebe os dons que trazemos com corações humildes.
Como fortaleceste São João Bosco
para servir os jovens com alegre sacrifício,
faz que estas oferendas se tornem para nós
sinais de tua presença e instrumentos de tua paz.
Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

PREFÁCIO: Cristo que Acalma as Tempestades

É verdadeiramente justo e necessário,
nossa dever e salvação,
dar-te graças sempre e em todo lugar,
Pai de compaixão e Deus de toda esperança.

Teu Filho, Jesus Cristo,
entrou nas tempestades de nossa humanidade
e nos mostrou que teu amor
é mais forte que vento e ondas.

Em Sua confiança pacífica,
revelas teu cuidado constante;
em Sua palavra poderosa,
acalmas as profundezas do medo em nós.

Ergueste São João Bosco
como testemunha desse mesmo amor —
um pai para os jovens,
um pastor de corações,
um sinal de tua ternura
no tumulto de uma época inquieta.

E assim, com anjos e santos,
e com todos que buscam a paz de Cristo,
erguemos nossas vozes em alegre louvor:
Santo, Santo, Santo Senhor...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Reunidos como uma só família no barco com Cristo,
fortalecidos pela Sua Palavra e nutridos pelo Seu Corpo,
ousamos dizer:

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de toda tempestade
e concede paz em nossos dias.
Em tua misericórdia, acalma nossos corações
perturbados,
para que confiemos em tua providência
e aguardemos com alegre esperança
a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
estiveste entre teus discípulos com uma calma maior que
as ondas.
Não olhes para nossos medos, mas para nossa fé,
e concede à tua Igreja a paz
que só o teu Coração pode dar.
Tu que vives e reinas para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que está conosco em toda tempestade.
Bem-aventurados os chamados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

No silêncio deste momento,
ouça novamente a voz de Jesus:
“Não tenham medo. Estou aqui.”

Que estas palavras se assentem em seu coração
como calma sobre um mar tempestuoso.

Que Sua presença se torne sua paz,
sua força sua coragem,
seu amor sua segurança.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus,
alimentaste-nos com o Pão da paz
e fortaleceu-nos com a presença de seu Filho.

Pelo exemplo e orações de São João Bosco,
ajuda-nos a ser sinais de calma e esperança

para aqueles que lutam, sofrem ou duvidam.
Que nossas vidas revelem o poder suave do seu amor.
Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

BÊNÇÃO

Que o Deus que acalmou a tempestade
fortaleça seus corações e os mantenha em Sua paz.
Amém.

Que Cristo, que caminhou com Seus discípulos no medo,
caminhe ao seu lado em cada provação da vida. Amém.

Que o Espírito Santo,
que inspirou São João Bosco
a guiar os jovens com coragem e compaixão,
guie vocês em toda boa obra. Amém.

E que Deus Todo-Poderoso vos abençoe,
o Pai, o Filho  e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Idem em paz com a paz de Cristo.
Levem calma onde há medo,
luz onde há confusão,
e esperança onde os corações estão aflitos.
Graças a Deus.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

“Nenhuma tempestade é mais forte do que Aquele que viaja contigo.”